



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a  
Presidente da Assembleia da República  
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 3207 ENT.: 2929 PROC. N.º:	27/04/2012

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2156/XII/1.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 4177 de 27 de abril do Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete da  
Secretária de Estado dos Assuntos  
Parlamentares e da Igualdade  
Dra. Marina Resende

**Sua referência**  
Ofício n.º 1382/SEAPI

**Sua comunicação**  
23.02.2012

**Nossa referência**  
Entrada - 2692/4079  
Processo - 12/2012

**ASSUNTO: Pergunta n.º 2156/XII/1.ª de 16 de fevereiro de 2012 do Deputado Jorge Machado (PCP) - "Hospital de Ovar"**

Em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, a fim de prestar os esclarecimentos solicitados, informa-se o seguinte:

O documento intitulado "Atuais e Futuras Necessidades Previsionais de Médicos (SNS)", datado de setembro de 2011, foi elaborado com o objetivo de dar resposta à Medida 3.79 do Memorando de Entendimento sobre as Condicionantes de Política Económica (MoU). Trata-se de um documento que, dada a complexidade do tema e a data limite para a sua apresentação, constituiu uma primeira abordagem, e que apesar de ter sido enviado para apreciação das Administrações Regionais de Saúde, não foi até ao momento objecto de decisão nem divulgação pública.

O referido documento, na sequência de contributos externos e internos está, atualmente, a ser alvo de revisão, no âmbito da ACSS, I.P. e só após a sua finalização, será possível analisá-lo e apreciar as dotações propostas, as quais, deverão, necessariamente, ser planeadas com base na carteira de cuidados prevista para cada instituição, tendo em consideração princípios de racionalidade e eficiência.

Tratando-se de um documento interno em discussão, ainda não se atingiu a fase de auscultação pública.



Por isso, também é prematuro tecer considerações sobre “a aplicação concreta” ao Hospital de Ovar. As necessidades de saúde das populações dos Concelhos de Ovar e da Murtosa continuam a ser servidas pelo Hospital de Ovar, em articulação com o Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, EPE numa política de complementaridade e partilha de recursos.

Neste sentido, apenas se poderá referir, como princípio geral, que considerando a proximidade geográfica entre o Hospital de Ovar e o CH Entre Douro e Vouga (16 Km), haverá que aproveitar sinérgias, tendentes à obtenção de respostas integradas às necessidades de cuidados de saúde das populações, numa estratégia de complementaridade na prestação de cuidados de saúde e de melhoria da qualidade pelo acesso às novas especialidades.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,

(Luís Vitório)

MS\*